

## CARTA DO EDITOR

Caro leitor,

Em julho próximo, completaremos 15 anos de circulação ininterrupta. Pois bem, no projeto gráfico da revista que acaba de abrir você vai encontrar uma série de traços novos. Os mais importantes dizem respeito à diagramação, às tipologias e à disposição dos elementos visuais nas páginas. A mancha gráfica ocupa agora área maior com texto, o que representa uma economia de cerca de 20% em número de páginas. Sacrificamos parte daquela margem generosa, destinada originalmente às anotações que os leitores quisessem fazer e à inserção das notas de rodapé ao lado do texto a que se referiam. As notas agora figurarão sempre no final dos artigos. A mudança visou neutralizar, em parte, os efeitos do número crescente de contribuições aprovadas para publicação em *História, Ciências, Saúde – Manguinhos*: aumento no volume de páginas, elevação dos custos de gráfica, correio etc.

Passamos a utilizar novas famílias tipográficas, como *Stone Serif* (corpo de texto) e *Myriad Pro* (cabecços, subtítulos e títulos das seções). Para reduzir o custo de impressão, a revista voltou a utilizar papel *off-set* 90 gramas.

Modificamos o desenho das páginas de abertura da seção Análise, de modo a liberar mais espaço aos resumos, dar mais destaque à autoria e trazer a primeiro a informação concernente ao intervalo entre as datas de submissão e aprovação dos artigos. Modificadas também foram as páginas de abertura das demais seções, por razões sobretudo estéticas.

O novo projeto mantém o uso de imagens de fundo e vinhetas derivadas da ornamentação e de elementos arquitetônicos do Castelo Mourisco, o símbolo maior da Fundação Oswaldo Cruz.

Chamamos a atenção para o fato de que *História, Ciências, Saúde – Manguinhos* continua a investir em sua identidade bilíngüe: a cada número, quatro a cinco artigos, em média, têm sido vertidos para o inglês e divulgados, na versão eletrônica da revista ([www.scielo.br/hcsm](http://www.scielo.br/hcsm)), nesse idioma e naqueles em que os artigos foram veiculados na edição em papel.

Outras mudanças estão sendo cogitadas. A seção Teses desaparecerá ou será completamente transformada. Hoje se encontram muitas teses de doutorado e dissertações de mestrado integralmente disponíveis na Internet, o que tornam pífios os poucos resumos que afluem espontaneamente à revista. Seguindo o exemplo de alguns periódicos de ponta da área biomédica, que adotam o chamado *ahead of print*, *História, Ciências, Saúde – Manguinhos* talvez passe a divulgar antecipadamente artigos aprovados.

O plano é apresentar apenas títulos, resumos e palavras-chaves de artigos que aguardam publicação em papel e na revista eletrônica vinculada ao *site* da Casa de Oswaldo Cruz. No portal SciELO sairiam algumas poucas versões integrais de artigos 'no prelo'. A motivação principal das revistas biomédicas que adotaram essa inovação é prover-se de mais uma arma na competição por citações e pela prioridade na divulgação de resultados de pesquisas científicas. Não é esse o espírito que nos anima: queremos principalmente abreviar o sofrimento dos colaboradores que aguardam ainda vários meses até verem seus trabalhos em letra de forma.

Outra novidade digna de nota é a substituição de editor responsável pela seção Livros & Redes. André Vieira Campos prestou excelente serviço mas, infelizmente, compromissos profissionais o impedem de continuar. Seu nome figurará no expediente da revista enquanto publicarmos resenhas por ele capturadas, mas desde já saudamos o novo editor, historiador como André, Carlos Henrique Assunção Paiva.

*Jaime Benchimol*  
Editor